

CADERNO

044

22/02/2015

9 Horas



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA
PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA DA
PALMA – MG
- EDITAL 1/2014 -**

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Pedagogo de Unidade de Acolhimento Institucional

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:

FUNÇÃO:

Nº INSCRIÇÃO:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

As questões 01 e 02 referem-se ao texto abaixo, transcrito do livro de “*Letramento: um tema em três gêneros*”, de Magda Becker Soares.

“**Ler** - É um conjunto de habilidades e comportamentos que se estendem desde simplesmente decodificar sílabas ou palavras até ler Grande Sertão Veredas de Guimarães Rosa[...] uma pessoa pode ser capaz de ler um bilhete, ou uma história em quadrinhos, e não ser capaz de ler um romance, um editorial de jornal[...] Assim: ler é um conjunto de habilidades, comportamentos, conhecimentos que compõem um longo e complexo continuum: em que ponto desse continuum uma pessoa deve estar, para ser considerada alfabetizada, no que se refere à leitura? A partir de que ponto desse continuum uma pessoa pode ser considerada letrada, no que se refere à leitura?”

“**Escrever** - É também um conjunto de habilidades e comportamentos que se estendem desde simplesmente escrever o próprio nome até escrever uma tese de doutorado[...] uma pessoa pode ser capaz de escrever um bilhete, uma carta, mas não ser capaz de escrever uma argumentação defendendo um ponto de vista, escrever um ensaio sobre determinado assunto[...] Assim: escrever é também um conjunto de habilidades, comportamentos, conhecimentos que compõem um longo e complexo continuum: em que ponto desse continuum uma pessoa deve estar, para ser considerada alfabetizada, no que se refere à escrita? A partir de que ponto desse continuum uma pessoa pode ser considerada letrada, no que se refere à escrita?”

QUESTÃO 01

No texto acima transcrito, a autora defende que

- A) há diferentes tipos e níveis de letramento, dependendo das necessidades, das demandas do indivíduo e de seu meio, do contexto social e cultural.
- B) analfabeto e alfabetizado, alfabetizado e letrado são sempre conceitos precisos, para se caracterizar alguém, qualquer que seja a situação e condição de análise.
- C) alfabetizado é aquele que sabe escrever seu nome.
- D) letrado é aquele que sabe ler.

QUESTÃO 02

Conforme o texto acima transcrito, é **CORRETO** afirmar:

- A) O ideal seria alfabetizar, ou seja: ensinar a ler e a escrever para, posteriormente, as pessoas irem adquirindo as práticas sociais da leitura e da escrita.
- B) É fácil diferenciar o alfabetizado do letrado, pois o alfabetizado é aquele que sabe decodificar os símbolos da leitura, e letrado é aquele que sabe decodificar os símbolos da escrita.
- C) Letramento é o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita.
- D) Todas as pessoas que aprendem a ler e a escrever, necessariamente, adquirem competência para usar, socialmente, a leitura e a escrita.

QUESTÃO 03

Nos termos da Lei 9.394/96 – LDBEN –, o ensino será ministrado com base em princípios entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Valorização da experiência extraescolar.
- B) Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- C) Consideração com a diversidade étnico-racial.
- D) Garantia de padrão de qualidade, especialmente para os matriculados na escola pública.

QUESTÃO 04

O caderno de Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, orientando sobre autonomia diz que “Como no desenvolvimento de outras capacidades, a aprendizagem de determinados procedimentos e atitudes — tais como planejar a realização de uma tarefa, identificar formas de resolver um problema, formular boas perguntas e boas respostas, levantar hipóteses e buscar meios de verificá-las, validar raciocínios, resolver conflitos, cuidar da própria saúde e da de outros, colocar-se no lugar do outro para melhor refletir sobre uma determinada situação, considerar as regras estabelecidas — é o instrumento para a construção da autonomia.” Nesse sentido, é **CORRETO** afirmar:

- A) É importante considerar que, somente nas séries mais avançadas, quando os alunos já sistematizam o pensamento, as propostas didáticas busquem, em aproximações sucessivas, cada vez mais, a construção da autonomia.
- B) Procedimentos e atitudes dessa natureza são objeto de aprendizagem escolar, ou seja, a escola pode ensiná-los planejada e sistematicamente criando situações que auxiliem os alunos a se tornarem progressivamente mais autônomos.
- C) A realização dos objetivos propostos para construção da autonomia independe da prática de atitudes autônomas pelo professor, pois o exemplo, nesse caso, não tem influência sobre a aprendizagem.
- D) O desenvolvimento da autonomia não depende de suportes materiais, intelectuais e emocionais.

QUESTÃO 05

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, entre os critérios de avaliação de História, para o segundo ciclo, **NÃO** se encontra:

- A) Reconhecer algumas semelhanças e diferenças que a sua localidade estabelece com outras coletividades de outros tempos e outros espaços, nos seus aspectos sociais, econômicos, políticos, administrativos e culturais
- B) Reconhecer todas as semelhanças e diferenças no modo de viver dos indivíduos e dos grupos sociais que pertencem ao seu próprio tempo e ao seu espaço.
- C) Reconhecer alguns laços de identidade e/ou diferenças entre os indivíduos, os grupos e as classes, numa dimensão de tempo de longa duração.
- D) Reconhecer algumas semelhanças, diferenças, mudanças e permanências no modo de vida de algumas populações, de outras épocas e lugares.

QUESTÃO 06

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, falando do papel da educação nessa etapa da educação básica, orienta que “A perspectiva é de uma aprendizagem permanente, de uma formação continuada, considerando como elemento central dessa formação a construção da cidadania em função dos processos sociais que se modificam. Alteram-se, portanto, os objetivos de formação no nível do Ensino Médio. Prioriza-se a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.” Nessa perspectiva, é adequado realizar um processo educacional

- A) em que se priorize a memorização dos conhecimentos produzidos pela humanidade e herança cultural de direito individual e coletivo.
- B) que sirva como instrumento de “conformação” do futuro profissional ao mercado do trabalho.
- C) em que a disciplina, obediência, respeito restrito às regras estabelecidas, apresentem-se como condições necessárias para a inclusão social,
- D) em que os estudantes desenvolvam competências básicas que lhes permitam desenvolver a capacidade de continuar aprendendo.

QUESTÃO 07

Conforme os preceitos estabelecidos pela Lei 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente –, é **INCORRETO** afirmar:

- A) O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.
- B) O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.
- C) O acesso à escola pública e gratuita próxima da residência é obrigatório no caso de existência de vaga.
- D) Compete ao poder público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsável, pela frequência à escola.

QUESTÃO 08

A Resolução CNE/CEB n.º 01/2000 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e assim determina: No caso de cursos semipresenciais e a distância, os alunos só poderão ser avaliados, para fins de certificados de conclusão

- A) em exames supletivos presenciais oferecidos por instituições especificamente autorizadas, credenciadas e avaliadas pelo poder público.
- B) pela mesma instituição que ofereceu o curso.
- C) pela Superintendência Regional de Ensino.
- D) por qualquer escola da rede pública estadual.

QUESTÃO 09

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica – orientadas pela Resolução CEB/CNE n.º 02/2001 – estabelecem: Consideram-se educandos com necessidades educacionais especiais os que, durante o processo educacional, apresentarem:

- I - Dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas em dois grupos: aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica; aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências.
- II - Situação de pobreza ou raça diferente da maioria dos habitantes da comunidade.
- III - Dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais alunos, demandando a utilização de linguagens e códigos aplicáveis.
- IV - Altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os levem a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.

Nos termos da citada Norma, estão **CORRETOS**

- A) os incisos I, II, III e IV.
- B) os incisos I e IV, apenas.
- C) os incisos I, III e IV, apenas.
- D) os incisos I, II e III, apenas.

QUESTÃO 10

“Por mais que o professor, os companheiros de classe e os materiais didáticos possam, e devam contribuir para que a aprendizagem se realize, nada pode substituir a atuação do próprio aluno na tarefa de construir significados sobre os conteúdos da aprendizagem. É ele quem modifica, enriquece e, portanto, constrói novos e mais potentes instrumentos de ação e interpretação. Mas o desencadeamento da atividade mental construtiva não é suficiente para que a educação escolar alcance os objetivos a que se propõe: que as aprendizagens estejam compatíveis com o que significam socialmente.”

Com essa afirmação, o autor defende uma determinada Tendência Pedagógica, qual seja:

- A) Tendência escolanovista.
- B) Tendência tecnicista.
- C) Tendência tradicionalista.
- D) Tendência crítico-social dos conteúdos.

QUESTÃO 11

Victor Henrique Paro, em seu livro *Gestão Democrática da Escola Pública*, defende que é pela educação que o homem tem a possibilidade de construir-se historicamente, diferenciando-se da mera natureza, do simples animal. É a educação que liberta o homem. Para atingir esse objetivo, conforme o autor, a escola, ao prover a educação, precisa assegurá-la em todo seu significado humano e não em apenas algumas de suas dimensões. Nessa perspectiva, é **CORRETO** afirmar:

- A) A escola tem de responder pela apropriação do saber de seus alunos na medida em que eles se interessam por esse saber, e provocar esse interesse não é função da escola.
- B) Se os alunos não aprendem, a escola não pode ser responsabilizada por isso.
- C) A escola pode ser considerada produtiva, quando cumpre o seu papel de matricular e aprovar todos os alunos que procuram por ela.
- D) A educação de qualidade só pode ser assim qualificada se garante a apropriação do saber que promove a liberdade de seus alunos.

QUESTÃO 12

“Lamentavelmente, a modalidade de aprendizagem hipoassimilativa/hiperacomodativa é a vedete de nosso sistema educativo.” Com essa afirmação, a autora quer dizer que

- A) as atividades que desenvolvem a adaptação inteligente são priorizadas nas escolas da atualidade.
- B) o processo educativo escolar, na atualidade, tem subvalorizado a subjetividade de raciocínio e estimulado a falta de iniciativa, a obediência, a submissão, a imitação.
- C) a ação pedagógica nas escolas atuais tem assegurado a aquisição dos conhecimentos favoráveis à continuidade de estudos e a formação do sujeito crítico.
- D) as interferências nos processos cognitivos que vêm sendo garantidos pela pedagogia atual sempre apresentam uma característica de aprendizagem hiperassimilativa.

QUESTÃO 13

Na perspectiva da formação de sujeitos críticos para a participação social consciente, entre os objetivos do atendimento nas Unidades de Acolhimento Institucional, **NÃO** deve estar:

- A) Contribuir para a formação de pessoas dóceis e obedientes, conformadas com situação em que vivem, ainda que seja de miséria.
- B) Contribuir para a formação de pessoas conscientes e preparadas para viver em uma sociedade na qual tenham o seu espaço garantido.
- C) Contribuir para a formação de pessoas solidárias, livres e independentes, porém, responsáveis em sua participação como um ser social.
- D) Contribuir para a formação de pessoas que possam desenvolver todas as possibilidades que lhe sejam inerentes como ser vivo e interligado a outros.

QUESTÃO 14

Pautando-se em alguns referencias que discutem a “inclusão social” no âmbito da pedagogia social, pode-se dizer que o sujeito, independentemente de sua condição social, ocupa algum lugar na sociedade. Ele não está excluído da sociedade. Está obrigatoriamente enredado nela. Portanto, políticas públicas devem objetivar um processo de educação que o ajude a contribuir com o desenvolvimento pessoal necessariamente vinculado aos seus direitos e obrigações sociais.

Nessa perspectiva, é **CORRETO** afirmar:

- I - Todos os Sujeitos são Sujeitos de direitos e deveres.
- II - O educador social deve intervir e ajudar os educandos a potencializarem seus fatores pessoais de desenvolvimento como sujeitos livres e independentes da sociedade em que vivem.
- III - Todas as pessoas devem ser capacitadas socialmente para: desenvolvimento de autoestima, autoconhecimento, habilidades sociais, consciência crítica, etc.
- IV - O processo educativo, qualquer que seja o âmbito de intervenção, deve objetivar facilitar as condições objetivas da pessoa com o seu meio.

Na perspectiva acima citada, estão **CORRETOS**

- A) os incisos I e III, apenas.
- B) os incisos I, III e IV, apenas.
- C) os incisos II, III e IV, apenas.
- D) os incisos I, II, III e IV.

QUESTÃO 15

Paulo Freire, em seu texto *Pedagogia da Autonomia*, saberes necessários à prática educativa, afirma que “Por isso mesmo, pensar certo coloca ao professor ou à escola o dever de não só respeitar o saber com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela – saberes construídos na prática comunitária –, mas também, [...] discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos.”

Nessa perspectiva, o autor quer dizer que

- A) a escola tem que ensinar conteúdos. Transferi-los aos alunos. Aprendidos, eles operam por si mesmos.
- B) o professor não deve intervir, de forma alguma, nos saberes trazidos pelos alunos.
- C) é demagógica, alienante e humilhante a suposta prática de discutir saberes do senso comum especialmente se apresentados por alunos em sala de aula.
- D) o professor deve estabelecer uma necessária “intimidade” entre os saberes curriculares fundamentais aos alunos e a experiência social que eles têm como indivíduos.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia com atenção o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

O grande apagão

1 Sempre me impressionou o tabu que envolve algumas palavras. Por muito tempo palavras pronunciados em outro idioma apareciam nas legendas de nossos cinemas e TV substituídos por reticências, ou numa tradução mais branda, enquanto na tela se desenrolavam cenas então ditas “fortes”. Hoje pouca coisa seria considerada imprópria, pois a qualquer hora do dia crianças ligam a TV e, a não ser
5 que haja algum adulto presente propondo algo mais divertido, assistem a cenas tórridas. A intimidade pessoal vem sendo tão banalizada que pouca coisa nos choca – ou escondemos isso para que não pareçamos antiquados?

Voltando aos tabus verbais: procuramos evitar o nome de certas enfermidades que nos assustam, como se, pronunciadas, elas pudessem nos contaminar. O Diabo tem centenas de apelidos – um dos
10 encantos na minha obra predileta, *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, é ver os nomes que lhe dão, sobretudo no interior, de “Coisa Ruim”, “Renegado” e outros: é a poderosa e colorida imaginação do povo, criativa como a das crianças.

Atualmente, ao menos nos escalões do governo, “recessão”, “apagão” e “acionamento” são os malditos, como se, mascarados por eufemismos, eles não fossem o flagelo real de empresas e indivíduos,
15 pela incompetência ou interesses políticos das autoridades responsáveis (que vinham sendo avisadas), provocando a falta de água e os apagões elétricos, dentro de todo um quadro seriíssimo de falhas estruturais pelo país.

“Recessão”, como mencionada (logo corrigida) pelo ministro da Fazenda, poderia ter uma conotação positiva, com o significado de controlar para arrumar, e depois refazer a casa, buscando o bem real de seus
20 moradores – até onde isso interessa ao Estado.

Empenhado numa batalha feroz pela manutenção do poder, o governo nos arrastou a este fundo de oceano onde estamos ancorados, raspando as areias e ameaçando ali ficar: estimulou com veemência o consumo, deixando multidões inadimplentes ou gravemente endividadas. Tratou adversários de maneira abominável, iludiu o povo com promessas vãs, de muitas maneiras colaborou para o apagão das
25 nossas estruturas públicas e a fragilidade dos nossos valores morais.

Volto a mencionar algumas mazelas, além de água e energia: o caos na educação (vejam as redações do Enem e o desinteresse pela melhor qualificação do ensino), que deveria obter os maiores investimentos, pois é onde tudo começa: posso tomar banho frio e enxergar à luz de velas, mas preciso de uma cabeça instruída para decidir minha vida e a do meu país.

30 Lembro o precaríssimo saneamento, a segurança falida, as leis ineficientes e a impunidade que causam uma carnificina diária; a situação da saúde é criminoso; os meios de transporte atormentam as pessoas e entram a economia; a comunicação corre o risco de ser controlada; e relações internacionais inadequadas nos afastam dos países adiantados (lembrem que a diplomacia leva a imagem do país).

Sozinho, o ministro Joaquim Levy será um curativo sobre um imenso corpo doente. Seriam
35 necessários muitos competentes como ele para consertar o que aí está. Esperemos que, apesar dos problemas (não sabemos da missa nem dezoito avos), ele não desista, a fim de que este povo não seja mais massacrado, e a nação não passe vexames iguais ao exemplo que cito aqui: como muitas entidades públicas no Brasil, várias embaixadas brasileiras estão com as contas atrasadas. O governo não lhes envia os recursos essenciais, elas precisam economizar energia e água, não pagam a funcionários e fornecedores, falta papel
40 para as impressoras – logo até o papel higiênico será uma preciosidade.

Não sou pessimista, mas de um realismo moderado. Enquanto os responsáveis por essa escandalosa situação não tiverem a coragem de encarar a realidade, assumir e consertar seus malfeitos com honestidade e firmeza, continuaremos uma nação avestruz, com as ignorantes cabeças escondidas na areia. E não conseguiremos dar um passo à frente: será o escuro do apagão geral.

(LUFT, Lya. O grande apagão. **Revista Veja**. p. 23, 4 de fevereiro de 2015.)

QUESTÃO 16

Todos os recursos de argumentação foram usados pela autora na construção do texto, **EXCETO**

- A) Intertextualidade.
- B) Interrogação.
- C) Dados estatísticos.
- D) Linguagem figurada.

QUESTÃO 17

Ao longo do texto, verifica-se o uso da linguagem metafórica como recurso de expressão. Assinale a alternativa em que **NÃO** se observa esse uso.

- A) “Empenhado numa batalha feroz pela manutenção do poder, o governo nos arrastou a este fundo de oceano...” (Linhas 21-22)
- B) “... de muitas maneiras colaborou para o apagão das nossas estruturas públicas e a fragilidade dos nossos valores morais.” (Linhas 24-25)
- C) “Sozinho, o ministro Joaquim Levy será um curativo sobre um imenso corpo doente.” (Linha 34)
- D) “Seriam necessários muitos competentes como ele para consertar o que aí está.” (Linhas 34-35)

QUESTÃO 18

Considere o trecho:

“Atualmente, ao menos nos escalões do governo, “recessão”, “apagão” e “acionamento” são os malditos, como se, mascarados por eufemismos, eles não fossem o flagelo real de empresas e indivíduos, pela incompetência ou interesses políticos das autoridades responsáveis (que vinham sendo avisadas), provocando a falta de água e os apagões elétricos, dentro de todo um quadro seriíssimo de falhas estruturais pelo país.” (Linhas 13-17)

Tendo em vista o contexto em que foi empregada, a palavra **eufemismo** é um recurso de expressão que significa o uso de

- A) expressões mais grosseiras.
- B) palavras mais brandas.
- C) termos técnicos.
- D) vocábulos coloquiais.

QUESTÃO 19

O termo “apagão” é usado reiteradamente no texto tanto com sentido denotativo, como com sentido conotativo. Marque a alternativa em que se verifica o uso desse termo com sentido denotativo.

- A) “O grande apagão” (Título)
- B) “... provocando a falta de água e os apagões elétricos, dentro de todo um quadro seriíssimo de falhas estruturais pelo país.” (Linhas 16-17)
- C) “E não conseguiremos dar um passo à frente: será o escuro do apagão geral.” (Linhas 43-44)
- D) “... iludiu o povo com promessas vãs, de muitas maneiras colaborou para o apagão das nossas estruturas públicas...” (Linhas 24-25)

QUESTÃO 20

Entre os problemas sociais brasileiros apontados pela autora, **NÃO** se encontra:

- A) educação.
- B) saúde.
- C) moradia.
- D) transporte.

QUESTÃO 21

Considere o trecho: “Sozinho, o ministro Joaquim Levy será um curativo sobre um imenso corpo doente.” (Linha 34) Nesse trecho, a autora aponta, **EXCETO**

- A) a falta de preparo do ministro.
- B) a necessidade de competência coletiva.
- C) A importância de um trabalho em equipe.
- D) a ineficácia da competência solitária do ministro.

QUESTÃO 22

Através de seus argumentos sobre a situação do Brasil, a autora revela-se, **EXCETO**

- A) realista.
- B) crítica.
- C) indignada.
- D) pessimista.

QUESTÃO 23

Considere o trecho: “... um dos encantos na minha obra predileta, *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, é ver os nomes que **lhe** dão, sobretudo no interior, de “Coisa Ruim”, “Renegado” e outros...” (Linhas 9-11)

Todos os termos abaixo correspondem ao referente “**lhe**”, negrito no trecho acima, **EXCETO**

- A) “Diabo.
- B) “Coisa ruim”.
- C) “Renegado”
- D) Guimarães Rosa.

QUESTÃO 24

As alternativas abaixo apresentam ações realizadas pelo governo para manter-se no poder, **EXCETO**

- A) Cumpriu promessas de campanha.
- B) Estimulou o consumismo.
- C) Desrespeitou adversários políticos.
- D) Enganou o povo.

QUESTÃO 25

Entre as consequências das ações do governo para manter-se no poder, **NÃO** se encontra:

- A) Inadimplência de milhares de brasileiros.
- B) Fortalecimento da economia.
- C) Endividamento de multidões.
- D) Agravamento de problemas sociais.